

PINGA-FOGO

■ O PITO DE PAES - O prefeito Eduardo Paes não aprendeu nada com o episódio da Talita Galhardo, quando desautorizou a auxiliar em público? O ainda presidente da Riotur levou um pito público de Paes no encontro com hotelaria e dirigentes do turismo na última quinta, dia 26. O rapaz estava no púlpito e iria falar, quando teve a palavra cortada pelo chefe: "Quem fala aqui sou eu. Eu vim aqui para ouvir a plateia. Todos sabem que você não pode falar mal de mim, se não eu lhe demito". Amarelo de vergonha, Patrick desceu do palanque e sentou. Foi um constrangimento geral. Tinham 150 pessoas na plateia.

■ O rapaz, que tem voo político próprio, com amplo relacionamento em Brasília com o União Brasil e PP, iria falar apenas para agradecer aos hoteleiros de terem aceitado o seu chamamento para o evento que ele organizou pessoalmente junto com as entidades, com muito carinho.

■ Para a plateia, ficou a sensação que Eduardo Paes já vive a síndrome do primeiro turno e, para o ainda presidente da Riotur, sobrou várias as mensagens de solidariedade pelo constrangimento público.

■ CASA DE FERREIRO - O processo sucessório do Ministério Público do Rio começou com algumas curiosidades. Algo do tipo "casa de ferreiro, o espeto é de pau", já que o presidente da Associação do Ministério Público do Estado do Rio, Cláudio Henrique da Cruz, fez a sua inscrição de forma intempestiva para concorrer na eleição, que formará a lista triplíce para escolha do futuro Procurador-Geral de Justiça (PGJ). O e-mail teria sido enviado apenas meia hora antes do encerramento do prazo, porém, com o endereço truncado. Ele foi enviado depois, mas duas horas e meia após o encerramento das inscrições.

■ O curioso é que o presidente da Associação é preocupado com prazos. A sua própria reeleição, que ocorre todo o fim de ano, foi antecipada em seis meses, para ele poder concorrer à PGJ, já no cargo de presidente.

50 anos do Sheraton Hotel no Rio

O primeiro hotel de bandeira internacional do Rio de Janeiro celebrou, na última sexta (27), numa festa de gala para cerca de 500 convidados, 50 anos de fundação. Para quem passa pela Avenida Niemeyer, que liga os bairros de São Conrado e Leblon, vislumbra-se com o Sheraton. Desde 1974, o empreendimento está no número 121 da via e fez a alegria de muitos casais, famosos e visitantes da Cidade Maravilhosa. Coordenada com os mínimos detalhes pela gerente-geral Sintia Gomes, a festa teve a participação de vários artistas e um show de Jorge Aragão.

Os convidados foram recebidos em um tapete vermelho no lobby do hotel, ao som da banda El Miraculoso Samba Jazz. O menu, assinado pelo chef Ataniel Souza, foi uma verdadeira. De entrada, com um coquetel volante com crostinis com mousse de foie gras e brochetes de camarão com páprica defumada, entre outras delícias. Como prato principal, entrecôte de Black Angus braseado ao jus de tomilho, o carrê de cordeiro em crosta de pistache, o tranche de robalo ao velouté de cebolinha francesa, o risoto de funghi porcini com azeite trufado, além de estações ao vivo de ceviches e Jamón Pata Negra. Na sobremesa, macarons dourados e gâteau majestade de pistache supreme, entre outras iguarias.

■ O órgão especial do MPRJ só decidirá sobre a validade desta inscrição, até agora considerada intempestiva, no dia 14 de outubro. Até lá, fica aberto o suspense.

■ Não deixa de ser um paradoxo que um advogado se atralhe com prazo e com um endereço de e-mail em um tema tão importante para si próprio.

■ BOMBA-RELÓGIO EM BRASÍLIA - A sede da Advocacia Geral da União (AGU), comandada pelo ministro Jorge Messias, está correndo muito risco de ser atingida por uma explosão de grande gravidade, por estar localizada no Setor da Indústria Gráfica, a 300 metros da subestação de energia

da Imprensa Nacional. A área tem duas linhas de 1.000 ampères (NVA) cada uma, só que um dos transformadores antigos está vazando óleo e corre risco de explosão. A suspeita é de que tenham usado como fluido de isolamento o óleo ascarel, pela idade do equipamento. O vazamento e a vaporização de fluidos hidráulicos contendo ascarel de equipamentos dielétricos representam riscos à saúde humana e ao meio ambiente.

■ A Imprensa Nacional está com a sua produção gráfica parcialmente desativada e só utiliza 1/5 da energia contratada. O transformador com vazamento será substituído, mas o processo licitatório que ainda não começou.

■ A situação de risco de explosão é real. A própria frota de veículos da presidência da República, que usava o imenso terreno da Imprensa Nacional como estacionamento, já foi transferida.

■ No caso de explosão de óleo na área, todo o Setor da Indústria Gráfica deve ser isolado. Além de ser abrigar a sede de jornais como o Correio Brasileiro, Jornal de Brasília, o SIG tem escolas, academias, restaurantes e empresas. Depois que deixou de imprimir o Diário Oficial, a Imprensa Nacional perdeu sua atividade principal e hoje é um grande depósito de máquinas impressoras sem utilidade e com este transformador, que é uma verdadeira bomba-relógio.

■ IMPOSTO VAI SER MENOR - Um dos idealizadores e entusiasta da reforma tributária, o deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR) rebate os temores de que os impostos ficarão mais caros após a implementação do novo piloto. A alíquota média prevista será de 27,5%, tida como uma das altas no mundo para Impostos de Valor Agregado (IVAs) como serão os brasileiros. Mas Hauly afirma que a simplificação reduzirá valores. Na complicação de hoje, paga-se, segundo ele, muito mais imposto. Na média, ele calcula uma redução de 30% no valor que hoje se paga.

■ IZALCI - Ainda sobre reforma tributária, o relator do projeto que regulamenta a re-

forma tributária no grupo especial criado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Izalci Lucas (PL-DF), estará na terça-feira (1) em almoço no grupo de Lideranças Empresariais do DF (LIDE-DF) para explicar as mudanças que pretende sugerir ao projeto que foi aprovado no primeiro semestre na Câmara.

■ PL REFORÇA CAMPANHAS - As presenças do ex-presidente Jair Bolsonaro e do governador Cláudio Castro são aguardadas por candidatos a prefeito pelo PL, na semana da eleição, no interior do Estado do Rio. Em Barra Mansa, Luiz Furlani marcou um comício para o dia 1 com a participação do governador, no bairro Vista Alegre. Já Renato Araújo, candidato a prefeito em Angra dos Reis, contará com o ex-presidente em um mega evento marcado no Cais Santa Luzia, no Centro, nesta quarta-feira (02). No "Grande encontro da Direita", como o comício está sendo chamado, terá ainda o deputado federal Eduardo Bolsonaro e o senador Flávio Bolsonaro.

■ COMPROMISSO COM AS MULHERES - O candidato à Prefeitura de Três Rios, Vinicius Farah (União Brasil), assinou uma carta de compromisso para a implantação de ações voltadas exclusivamente para mulheres, e a criação da Secretaria da Mulher na cidade. A assinatura aconteceu durante um evento realizado na última quinta-feira (26), que contou com time feminino de peso: com a presença da primeira dama do Governo do Estado e presidente de honra do Rio Solidário Aneline Castro, a secretária de Estado da Mulher, Heloisa Aguiar, secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernanda Curdi, a deputada e secretária de Estado de Assistência Social, Rosângela Gomes e a deputada Soraya Santos, e todas as candidatas a vereadoras de Três Rios. "Esse é um passo fundamental para garantir que políticas públicas que promovam igualdade e empoderamento feminino sejam realidade no nosso governo. O futuro de Três Rios será construído com a participação ativa e protagonismo das mulheres, e estou totalmente comprometido com essa luta", disse Farah, nas redes sociais.



Fotos CM



José Domingo Bouzon, presidente da ABIH-RJ; Sintia Gomes, a anfitriã e diretora geral do hotel; Karen Ortiz, Diretora de Vendas e Marketing; Alfredo Lopes, presidente do HotéisRio; e José Manuel Caamaño, diretor da ABIH-RJ



Guido Stutz, GG Westin Porto de Galinhas; Nilton Cambé, GG Courtyard e Residence Inn; Carolina Mescolin, GG JW Rio; ?Vanessa Martins, Country Manager e GG Renaissance São Paulo; a anfitriã Sintia Gomes; e ?Idu Ribeiro, GG W São Paulo (será inaugurado no final do ano)



Sintia ao lado do painel da inauguração do Sheraton, em 1974



A gerente-geral Sintia Gomes, ao centro, com a sua equipe



O cantor Jorge Aragão colocou os convidados para sambar, com músicas memoráveis dos seus 40 anos de carreira

Sérgio Cabral*

Os próximos 4 anos

Domingo que vem, dia 6 de outubro, eleitores de 5571 municípios irão às urnas escolher a gestora ou o gestor público da sua cidade nos próximos 4 anos. Sugiro que você reflita, daqui até domingo, sobre qual é o melhor destino para sua cidade.

Quantos habitantes têm a sua cidade? Como funciona o serviço de saúde pública? Há postos de saúde em quantidade e qualidade suficientes? Tem hospital municipal, como funciona? O conceito de "médico de família" existe no seu bairro ou região? Há UPA 24h municipalizada? Funciona? Tem medicamentos na dispensa? Há médicos e profissionais da saúde suficientes? Há exames por imagem disponíveis na rede de saúde da sua cidade? Há uma boa integração do sistema de saúde com os municípios vizinhos? O número de cirurgias pendentes é alto? Há ambulâncias em quantidade suficiente?

E a rede municipal de educação? Procure no "tio" Google a posição da sua cidade no ranking do IDEB, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

Há carência de professores em salas de aula? A alimentação dos alunos é digna? Os professores e profissionais da educação são reconhecidos e valorizados pela gestão municipal? Quantas horas seus filhos passam na escola? E as condições da escola e das salas de aula? Tem laboratório, tem ginásio para prática esportiva? Há violência no ambiente escolar ou no seu entorno? Como a rede municipal da sua cidade trata o tema? Há integração com as forças de segurança da cidade?

As famílias atípicas são respeitadas e atendidas no sistema de saúde e de educação da sua cidade? PCDs estão integrados na vida social da comunidade? Há políticas públicas para a sua integração? E a mobilidade dos PCDs é garantida? Há rampas de acesso nas vias públicas? E nos prédios públicos? O município tem profissionais habilitados e qualificados para atender e integrar as famílias atípicas?

Qual a qualidade do transporte da sua cidade? Você demora quanto tempo entre a sua residência e o seu trabalho? Qual a fre-

quência dos ônibus? Se sua cidade tem mais de 200 mil habitantes, a prefeitura investiu em transporte de massa e integração com outros modais? Qual o custo da passagem? Os abrigos para a espera da condução são dignos? Tem cobertura para o sol e a chuva? O transporte alternativo é organizado?

Guarda Municipal? Existe? Tem estrutura? É valorizada? Está integrada com as outras forças policiais? Está presente nas regiões de fluxo de pedestres? Há poder paralelo na sua comunidade ou bairro? Milícia, tráfico? Como a prefeitura encara o problema? As atividades de venda de produtos ilegais são combatidas? Construções ilegais são enfrentadas e destruídas? Cobranças indevidas a moradores e comerciantes são denunciadas? Há integração com os outros níveis de poder?

Qual a qualidade das ruas e as calçadas da cidade? Confortáveis para circular? Ou um festival de obstáculos? As vias são limpas com regularidade? Os bueiros e o escoamento das vias públicas dão conta em dia de chuvas mais fortes? Ou fica uma pis-

cina de horrores? Qual o percentual de saneamento básico na sua cidade? O esgoto é tratado? Os rios da sua cidade estão preservados? Há dragagem? Há canalização e cuidado com a ocupação de suas margens? Florestas, bosques, parques, praças e jardins são cuidados e preservados? Há políticas ambientais de combate à poluição? Seja do ar, seja sonora?

Política habitacional? Existe? Integrada com as políticas habitacionais dos governos estadual e federal? Há busca pela legalização fundiária e concessão de propriedade aos mais pobres e necessitados? O ordenamento legal funciona para os empreendedores e inibe a atividade ilegal? Há iluminação pública de qualidade nas ruas, avenidas e praças da cidade? É fácil abrir e fechar um negócio legal na cidade?

Perguntas em série para depois não se arrepende por quatro anos. Se você tem critério para comprar um produto no supermercado, na loja de roupas, não vai ter na escolha da gestora ou gestor da sua cidade? Como você vai escolher o seu

representante na Câmara de Vereadores? Pela boa postura na defesa de sua comunidade? Pela presença permanente entre os moradores? Pelas suas posições firmes em defesa dos interesses comuns? Pelas boas ideias e causas? Pela sua trajetória? A Câmara Municipal tem atribuições importantes e vitais como o destino do orçamento público e suas prioridades. Postura municipal e ordenamento urbano, uso do solo, etc. Sua cidade preserva patrimônio histórico, público e ambiental?

Por último e não menos importante, verifique o IDH da sua cidade, o Índice de Desenvolvimento Humano, critério que avalia renda, educação e a saúde da população da cidade. Ele dá a você a posição da sua cidade no ranking do estado e do país. Daí que, diante da tela e da tecla da máquina, na cabine de votação, sozinho, pense e decida: vale continuar ou mudar? Com quem? E aí vote conscientemente. Boa sorte.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho